

PROJETO RECICLA SÃO JOÃO: AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM OS ALUNOS DO PROGRAMA PARTIU IF

Lara Samires Pires de Carvalho

Instituto Federal do Piauí *campus* São João do Piauí
casjp.20221s021508@aluno.ifpi.edu.br

Ana Carolina de Sousa Nascimento

Instituto Federal do Piauí *campus* São João do Piauí
anacarolinnx@gmail.com

Bianca Beatriz Santos Silva

Instituto Federal do Piauí *campus* São João do Piauí
casjp.20221s021527@aluno.ifpi.edu.br

Francis Fellipe de Lima Silva

Instituto Federal do Piauí *campus* São João do Piauí
biofellippe@gmail.com

Fabiana Soares Cariri Lopes

Instituto Federal do Piauí *campus* São João do Piauí
fabiana.lopes@ifpi.edu.br

RESUMO

O projeto “Recicla São João nas Escolas de São João do Piauí” tem como objetivo principal provocar, na comunidade acadêmica, uma discussão e mobilização sobre a necessidade da destinação correta dos resíduos sólidos e demonstrar a importância da reciclagem e coleta seletiva para um ambiente mais sustentável nas escolas públicas e privadas do município. Para tanto, foram realizadas uma palestra com enfoque na reciclagem e coleta seletiva e oficinas para produção de brinquedos com materiais recicláveis tendo como público-alvo os alunos do programa Partiu IF do Instituto Federal do Piauí *campus* São João do Piauí. Os alunos participantes demonstraram interesse com às questões ambientais, relacionadas à reciclagem e coleta seletiva e engajamento na participação das oficinas ministradas. Nas oficinas, foram produzidos jogos de damas, jogo de tabuleiro e carrinhos com materiais recicláveis. Conclui-se que as ações propostas foram importantes para encorajar os participantes em práticas sustentáveis, ampliando a compreensão sobre os benefícios sociais, econômicos e ambientais da reciclagem e coleta seletiva.

Palavras-chave: reciclagem; coleta seletiva; meio ambiente.

1 INTRODUÇÃO

A geração e disposição incorreta de resíduos sólidos nos centros urbanos é um grave problema ambiental no país, sendo responsável por inúmeros impactos negativos e tem sido motivo de discussão nas últimas décadas (Gouveia, 2012). Embora exista a Política Nacional

de Resíduos Sólidos (PNRS), a lei nº12.305 de 2010, que determina a forma correta de disposição de tais resíduos, a aplicação da mesma ainda não é uma realidade na maioria dos municípios brasileiros (Brasil, 2010).

Em muitos municípios no país, os resíduos sólidos gerados são destinados à lixões a céu aberto, sem nenhum tipo de separação ou tratamento. Na cidade de São João do Piauí, não é diferente, todos os resíduos sólidos são destinados para o lixão devido ainda não dispor de um aterro sanitário e de programas de coleta seletiva.

A implementação de projetos de reciclagem e coleta seletiva nas escolas é uma iniciativa fundamental para promover a sensibilização e posterior, conscientização ambiental e fortalecer a cidadania global, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS têm como objetivo equilibrar a existência digna do ser humano sem colocar em risco a qualidade do meio ambiente (Gomes; Ferreira, 2018) e representam o eixo central da Agenda 2030, orientando as ações nas três dimensões do desenvolvimento sustentável - econômica, social e ambiental, as metas indicam os caminhos a serem trilhados e as medidas a serem adotadas para promover o seu alcance (Silva, 2018).

As ações de reciclagem e coleta seletiva estão diretamente conectadas a metas como a ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). (Organização das Nações Unidas no Brasil, 2024).

A Educação Ambiental trabalhada nas escolas, contribui para que os alunos tenham a oportunidade de compreender as relações entre as atividades humanas e os impactos sobre os ecossistemas, desenvolvendo uma percepção crítica sobre questões como a preservação dos recursos naturais, a mudança climática, a poluição e a gestão de resíduos além de sensibilizarmos frente às questões ambientais (Marques; Rios; Alves, 2022; Giassi et al., 2016). Além disso, reforça a importância para que conheçam seu papel na sociedade, refletindo, consequentemente, no comportamento fora do ambiente escolar, abrangendo a formação de cidadãos, com isso, os estudantes começam a entender as consequências de suas ações e o que podem fazer para mudar as realidades atual e futura, e a escola formará gerações que valorizam e cuidam do meio ambiente (Simões; Lima, 2021; Melo; Cintra; Luz, 2020). Assim, o objetivo deste trabalho é sensibilizar estudantes do programa Partiu IF do Instituto Federal do Piauí *campus* São João do Piauí sobre a destinação correta dos resíduos sólidos promovendo a

educação ambiental nas escolas através da realização de palestras e oficinas com produtos recicláveis.

2 METODOLOGIA

Período e descrição da área de estudo

O projeto foi realizado em outubro de 2025 com estudantes do programa Partiu IF no Instituto Federal do Piauí *campus* São João do Piauí em São João do Piauí - PI. O programa Partiu IF tem como objetivo ofertar aulas e atividades voltadas à recuperação das aprendizagens de estudantes do 9º ano que cursaram integralmente o ensino fundamental na rede pública de ensino, negros, quilombolas, indígenas ou que tenham deficiência e renda familiar per capita de até um salário mínimo.

Atividades de educação ambiental

As atividades desenvolvidas foram: (1) palestras e (2) oficina de confecção de materiais educativos.

1. Palestra

A palestra teve como temática: “Importância da reciclagem e a coleta seletiva” e abordou questões sobre meio ambiente, sustentabilidade, reciclagem e coleta seletiva de resíduos sólidos visando a adoção de medidas sustentáveis nas escolas. A palestra trouxe uma abordagem dinâmica de modo que os participantes exponham situações do dia a dia alinhando o conteúdo exposto à prática com duração de no máximo 30 minutos.

2. Oficinas

Para a oficina de confecção de “Damas Reciclado” foi utilizado um pedaço de papelão quadrado e tampinhas de garrafa. O tabuleiro foi construído com o papelão de 40 x 40 cm dividido em 64 quadrados iguais de 5 x 5 cm. Os quadrados foram pintados alternadamente de duas cores, escolhidas pelos alunos, para criar o padrão clássico do tabuleiro de damas. As peças foram feitas com 12 tampas de garrafa de duas cores diferentes.

Na oficina “Livre”, os alunos deveriam produzir qualquer brinquedo com os materiais recicláveis disponíveis pela equipe do projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução do projeto “Recicla São João nas Escolas de São João do Piauí” proporcionou resultados expressivos, demonstrando a relevância das práticas educativas voltadas à sustentabilidade ambiental. É importante que as práticas ambientais estejam presentes nas escolas, principalmente as de sustentabilidade, visando formar cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a preservação do meio ambiente (Bastos *et al.*, 2019).

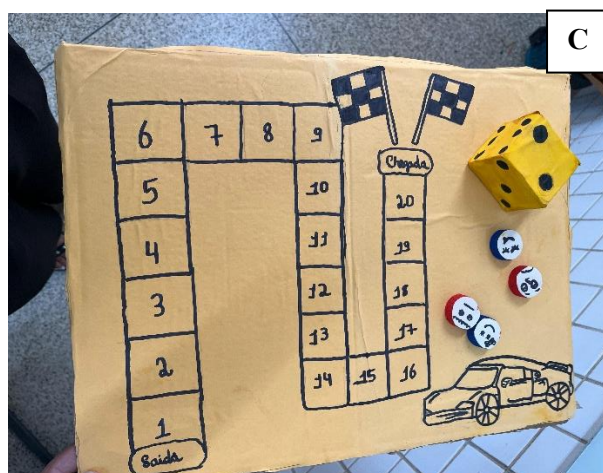
Durante a palestra, observou-se grande interesse e participação dos alunos. Alguns, desconheciam sobre a destinação correta dos resíduos enquanto outros, já tinham conhecimento sobre o assunto. Além disso, mostraram-se receptivos às orientações sobre separação do lixo, reutilização de materiais e impacto ambiental do descarte inadequado. Esse momento contribuiu para a formação de uma consciência crítica e para o fortalecimento da noção de responsabilidade ambiental individual e coletiva (Figura 1).

Figura 1. Realização da palestra com os alunos do Partiu IF do Instituto Federal do Piauí campus São João do Piauí.



As oficinas práticas representaram um momento de aprendizagem significativa, em que os alunos se tornam os atores principais do processo realizando a produção de jogos educativos e brinquedos com materiais recicláveis (Boy, 2022). Foram produzidos um jogo de damas, um jogo de tabuleiro e um carrinho. Após a produção, os alunos já começaram a utilizar os materiais produzidos em sala de aula (Figura 2). Os materiais produzidos tiveram como objetivo despertar nos alunos o interesse pelas questões ambientais, destacando de forma clara os impactos que as ações humanas provocam no meio ambiente e como esses efeitos refletem diretamente na qualidade de vida individual e coletiva (Friede *et al.*, 2019).

Figura 2. Produção do jogo educativo e brinquedo com materiais recicláveis pelos alunos do Partiu IF do Instituto Federal do Piauí *campus* São João do Piauí. (A) Início da produção do jogo de damas. (B) Jogo de damas quase finalizado. (C) Jogo de tabuleiro. (D) Carrinhos.



De modo geral, os resultados demonstraram que a implementação de ações educativas voltadas à reciclagem e coleta seletiva contribuiu de forma efetiva para o desenvolvimento de atitudes sustentáveis e para a consolidação de uma cultura ambiental com os alunos participantes. As atividades também evidenciaram a importância da educação ambiental continuada, capaz de transformar comportamentos e fortalecer valores voltados à preservação do meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

À FAPEPI pelo financiamento do projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as ações propostas foram importantes para encorajar os participantes em práticas sustentáveis, ampliando a compreensão sobre os benefícios sociais, econômicos e ambientais da reciclagem e coleta seletiva.

REFERÊNCIAS

BASTOS, T. M. *et al.* Ações socioambientais em escolas públicas da cidade de Rio Largo. **Revista Psicologia & Saberes**, v. 8, n. 10, p. 222-229, 2019.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 ago. 2010.

BOY, W. Educação Ambiental e projetos sustentáveis com reutilização de resíduos sólidos. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 5, p. 398-411, 2022.

FRIEDE, Reis *et al.* Coleta seletiva e educação ambiental: reciclar valores e reduzir o lixo. **Educação & Formação**, v. 4, n. 11, p. 117-141, 2019.

GIASSI, M. G. *et al.* Ambiente e Cidadania: educação Ambiental nas escolas. **Revista de Extensão**, v. 1, n. 1, p. 24-32, 2016.

GOMES, M. F.; FERREIRA, L. J. Políticas públicas e os objetivos do desenvolvimento sustentável. **Direito e Desenvolvimento**, v. 9, n. 2, p. 155-178, 2018.

GOUVEIA, N. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 1503-1510, 2012.

MARQUES, W. R. A.; RIOS, D. L.; ALVES, K. S. A percepção ambiental na aplicação da Educação Ambiental em escolas. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 2, p. 527-545, 2022.

MELO, J. R.; CINTRA, L. S.; LUZ, C. N. M. Educação ambiental: reciclagem do lixo no contexto escolar. **Multidebates**, v. 4, n. 2, p. 133-141, 2020.

SILVA, E. R. A. (Coordenadora). **Agenda 2030: ODS-Metas nacionais dos objetivos de desenvolvimento sustentável.** 2018.

SIMÕES, K. L.; LIMA, R. A. A importância da coleta seletiva em escolas públicas no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. 10, n. 21, p. 63-75, 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 23 out. 2025.